

A IDEOLOGIA DA PÓS-MODERNIDADE E A POLÍTICA DE GESTÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA

Isaura Monica Souza Zanardini

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Faculdade de Educação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Elizabete Sampaio Prado Xavier

Ano: 2006

Resumo de Tese de Doutorado

Neste trabalho apresentamos uma análise da reforma da gestão escolar implementada na década de 1990, enquanto componente da reforma da educação básica e da Reforma do Estado brasileiro articulada à ideologia da pós-modernidade. No primeiro capítulo a preocupação é compreender a articulação entre as transformações do capitalismo e o padrão de Estado, que repercutem na organização de outras instâncias sociais. Abordamos o taylorismo-fordismo enquanto a lógica de gestão/controlado do trabalho presente no padrão de Estado de Bem-Estar Social, e a seguir alguns dos pressupostos políticos e econômicos que se materializaram na década de 90 do século XX, através do neoliberalismo. No segundo capítulo discutimos a pós-modernidade como sendo a ideologia do neoliberalismo e da globalização, apresentamos sua origem e os pressupostos que desembocam na propagação da necessidade de uma “nova racionalidade”, ou de um novo controle sobre o trabalho, que seriam implementados via acumulação flexível, discutimos a categoria racionalidade e tratamos da articulação entre a “nova racionalidade” pós-moderna e a reforma do Estado e da educação básica. No terceiro capítulo, discutimos a reforma da gestão escolar, implementada tendo em vista a materialização da reforma da educação básica e, portanto, do Estado brasileiro. Analisamos a eficiência mercadológica e a “nova racionalidade” proposta aos sistemas educacionais e unidades escolares que seriam implementadas através dos mecanismos de descentralização, autonomia e avaliação de resultados e apresentamos os pressupostos políticos e ideológicos dessa reforma. Nas considerações finais a preocupação é explicitar que a proposição de uma “nova racionalidade” para a reforma do Estado e da gestão escolar através das orientações teórico-metodológicas da pós-modernidade, e portanto, do neoliberalismo, não teria outro objetivo senão o alcance dos fins da racionalidade capitalista moderna, para a qual a educação, ao lado de outras práticas sociais, teria uma importante função ideológica.